



### PLANO DE ENSINO

<b>CÓDIGO</b> 042	<b>UNIDADE</b> CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS			
<b>CÓD. CURSO</b> 42.919	<b>CURSO</b> LETRAS			
<b>CÓD. DISC.</b> 090.2583.9	<b>DISCIPLINA</b> Prática de Ensino em Português	<b>ETAPA</b> EXT	<b>CH</b> 75	<b>ANO</b> 2/2007
<b>OBJETIVO</b> a) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, e considerar as diferentes condições de produção do discurso; b) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento; c) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos; d) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc); e) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno conhecer e valorizar as diferentes variedades do português, procurando combater o preconceito lingüístico; f) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades; g) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise lingüística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica; h) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida; i) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial; j) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos; k) formar profissionais capazes de organizar atividades que possibilitem ao aluno conhecer e utilizar a língua portuguesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.				
<b>EMENTA</b> Justificativas, objetivos, abordagens, métodos e técnicas de ensino de língua portuguesa na educação básica.				
<b>METODOLOGIA</b> Aulas teórico-expositivas, combinadas à apresentação oral dos alunos.				
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>				
<b>Instrumento</b>	<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	<b>Peso</b>	
P1	Apresentação oral individual	2.0	1	
P2	Trabalho individual	4.0	1	
P3				
P4				
P5				
PF	Trabalho individual	4.0		



#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa.
2. Objetivos do ensino de língua portuguesa na educação básica.
3. Metodologia do ensino de língua portuguesa na educação básica.
4. Técnicas de ensino de língua portuguesa na educação básica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa.  
BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M. (org.). Leituras no Brasil. Campinas: Mercado de Letras, 1985.  
ALMEIDA, M. J. Imagens e sons - a nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994,  
BACK, E. Fracasso do ensino de português - proposta de solução. Petrópolis: Vozes, 1987.  
BASTOS, L. K. e MATTOS, M. A. A produção escrita e a gramática. São Paulo: Martins Fontes, 1986.  
BELTRAN, J. L. O ensino de português - intenção e realidade. São Paulo: Moraes, 1989.  
BERNARDO, G. Redação inquieta. Rio de Janeiro: Globo, 1988.  
BORDINI, M. G. e AGUIAR, V. T alternativas Literatura: a formação do leitor metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.  
BRITTO, L. P. L. Fugindo da forma. Campinas: Átomo, 1991.  
CANDIDO, A. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1989.  
CARVALHO, J. A. Por uma política do ensino da língua. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.  
CLEMENTE, E. (org.). Lingüística aplicada ao ensino de português. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.  
DACANAL, J. H. Linguagem, poder e ensino da língua. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.  
FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1989.  
FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.  
FRANCHI, E. E as crianças eram difíceis... a redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1984.  
GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.  
GARCIA, E. G. A leitura na escola de primeiro grau. São Paulo: Loyola, 1988.  
GERALDI, J. W. Portos de passagens. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
GIL NETO, A. A produção de textos na escola. São Paulo: Loyola. 1988.  
GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985.  
HUBNER, R. (org.) Quando o professor resolve. São Paulo: Loyola, 1989.  
ILARI, R. A lingüística e o ensino da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1985.  
KATO, M. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1985.  
KLEIMAN, A. Texto e leitor. Campinas: Pontes, 1989.  
KOCH, I. V. A interação pela inteligência. São Paulo: Contexto, 1992.  
KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993.  
KOCH, I. V. & TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.  
KRAMER, S. Por entre as pedras; arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993.  
LEITE, L. C. M. Invasão da catedral: literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.  
LUTFI, E. P. Ensinando português, vamos registrando a história... São Paulo: Loyola, 1994.  
MAGNANI, Leitura, literatura e escola. São Paulo: M. R. M. sobre a formação do gosto Martins Fontes, 1989.  
MARCO, V.; LEITE, L. C. M.; SPERBER, S. (org.) Língua e literatura: o professor pede a palavra. São Paulo: Cortez/APLL/SBPC, 1980.  
MARTINS, M. H. (org.) Questões de linguagem. São Paulo: Contexto, 1991.  
MATENCIO, M. L. M. Leitura e produção de textos e a escola. Campinas: Mercado de Letras, 1994.  
MIRANDA, R. L. F.; SANTOS, P. D. G.; LACERDA, N. G. A língua portuguesa no coração de uma nova escola. São Paulo: Ática, 1995.  
NEVES, M. H. M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1990.  
PÉCORA, A. Problemas de redação. São Paulo: Martins Fontes, 1983.  
PONTUSCHKA, N. N. (org.) Ousadias do diálogo. São Paulo: Loyola, 1993.



ROSING, T. M. K. Ler na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

### PLANEJAMENTO SEMANAL

SEMANA	ATIVIDADE
1ª Semana	Apresentação do curso - Os PCNs
2ª Semana	Prática de Ensino usando crônicas
3ª Semana	Prática de Ensino usando fábulas
4ª Semana	Prática de Ensino usando textos publicitários
5ª Semana	Prática de Ensino usando História em quadrinhos
6ª Semana	Prática de Ensino usando textos jornalísticos
7ª Semana	Prática de Ensino usando recursos diversos
8ª Semana	Prática de Ensino Usando Tecnologias
9ª Semana	Exposição e orientação Projeto de intervenção
10ª Semana	II Encontro de Comunicação e Letras
11ª Semana	Exposição e orientação Projeto de intervenção
12ª Semana	Exposição e orientação Projeto de intervenção
13ª Semana	Prova-aula
14ª Semana	
15ª Semana	
16ª Semana	
17ª Semana	